



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



PHILIPPE LUCIANO TEODORO

**A MODERNIZAÇÃO DA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR EM GOIÁS:
IMPACTOS E VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DA SUBMETRALHADORA SIG
SAUER MPX**

GOIÂNIA-GO

2024

PHILIPPE LUCIANO TEODORO

**A MODERNIZAÇÃO DA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR EM GOIÁS:
IMPACTOS E VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DA SUBMETRALHADORA SIG
SAUER MPX**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Tenente Coronel Alex Jorge das Neves.

GOIÂNIA-GO

2024

A MODERNIZAÇÃO DA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR EM GOIÁS: IMPACTOS E VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DA SUBMETRALHADORA SIG SAUER MPX

THE MODERNIZATION OF MILITARY POLICE ACTIVITY IN GOIÁS: IMPACTS AND ADVANTAGES IN THE ACQUISITION OF THE SIG SAUER MPX SUBMACHINE GUN

Philippe Luciano Teodoro¹
Tenente Coronel Alex Jorge das Neves²

Resumo

O presente trabalho teve por objetivo examinar e avaliar a praticidade, influência e benefícios da incorporação da submetralhadora SIG SAUER MPX nas operações da PMGO. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, com caráter exploratório-descritivo e abordagem qualitativa, com uma amostragem de 28 (vinte e oito) agentes da PMGO. A partir dos resultados, mais da metade dos agentes descreveram que a modernização, o uso de tecnologias e a aquisição de novos instrumentos e equipamentos contribuem significativamente para as atividades da PMGO. Quando indagados sobre o uso da submetralhadora SIG SAUER MPX, os índices foram semelhantes, pois, a maioria considera que a aquisição e o uso da submetralhadora MPX aprimoram as atividades e as estratégias da PMGO, trazendo mais efetividade nas ações e, conseqüentemente, aumentando a segurança pública. Neste sentido, conclui-se que a utilização da submetralhadora SIG SAUER MPX traz para o policial militar uma maior segurança e eficiência. Portanto, a submetralhadora MPX é instrumento de suma importância para o policial militar no exercício do policiamento ostensivo, todavia, é imprescindível que os policiais possuam capacidade técnica para empregá-la corretamente.

Palavras-chave: Modernização; Tecnologias de inovação; Arma de fogo; Submetralhadora MPX; PMGO.

Abstract

The objective of this work was to examine and evaluate the practicality, influence and benefits of incorporating the SIG SAUER MPX submachine gun into PMGO operations. The methodology used was a literature review, with an exploratory-descriptive character and a qualitative approach, with a sample of 28 (twenty-eight) PMGO agents. From the results, more than half of the agents described that modernization, the use of technologies and the acquisition of new instruments and equipment contribute significantly to PMGO activities. When asked about the use of the SIG SAUER MPX submachine gun, the rates were similar, as the majority consider that the acquisition and use of the MPX submachine gun improve PMGO activities and strategies, bringing more effectiveness to actions and, consequently, increasing the public security. In this sense, it is concluded that the use of the SIG SAUER MPX submachine gun brings greater safety and efficiency to the military police officer. Therefore, the MPX submachine gun is an extremely important instrument for military police officers in the exercise

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, Email: teodoro.philipe15@gmail.com. Telefone: (62) 99457- 4474.

² Ten Cel Alex Jorge das Neves. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Pós-graduado em Gestão de Processos e Doutorando em Política Internacional e Resolução de Conflitos. Email: alex.j.nevesm@gmail.com. Telefone: (62) 98159-2495.

of overt policing, however, it is essential that police officers have the technical capacity to use it correctly.

Keywords: Modernization; Innovation technologies; Fire gun; MPX submachine gun; PMGO.

1. INTRODUÇÃO

O progresso e o avanço da Polícia Militar de Goiás (PMGO) resultaram no aumento da necessidade de manutenção da ordem e da segurança públicas em um âmbito mais amplo. É importante reconhecer que o aumento do crime organizado e da violência teve um impacto profundo na sociedade, necessitando da presença de uma força policial robusta e assertiva para combater a atividade criminosa e a violência das gangues que instilam medo e danos na população. Contudo, não se trata apenas de investir em recursos de aplicação da lei, mas também de priorizar a formação de policiais militares altamente eficientes, dedicados e responsáveis no desempenho de suas funções em campo (Mariano, 2004).

A ênfase deve ser colocada no facto de a PMGO ter dedicado mais recursos à vigilância contínua das suas forças, à modernização das suas técnicas operacionais e à aquisição de equipamentos, ao mesmo tempo que implementa estratégias que priorizam a eficácia e a interação estreita com o público. Apesar de passar por uma modernização substancial, a Polícia Militar continua comprometida em defender os princípios e virtudes fundamentais que norteiam suas operações, incluindo profissionalismo, confiabilidade, disciplina, hierarquia, integridade, respeito e adesão à lei (Renato e Paula, 2008).

A fim de alcançar a paz e gerir eficazmente a violência, o presente estudo visa explorar a modernização das operações militares. Como parte desse processo, é crucial examinar o impacto e os benefícios da incorporação da Submetralhadora SIG SAUER MPX nas atividades da Polícia Militar?. Esta investigação minuciosa é essencial para o avanço da instituição e para determinar a abordagem mais adequada para atender às demandas do trabalho policial. Isso porque, gira em torno da questão de quão significativa é a adoção da submetralhadora SIG SAUER MPX pela PMGO para melhorar a dinâmica operacional, garantir a segurança dos agentes e melhorar a eficácia no combate ao crime.

Este investimento e inovação na aquisição de novas armas de fogo servem como demonstração do compromisso com a segurança pública e do valor atribuído à instituição. Ao equipar os policiais militares com armamento moderno e eficiente, como a submetralhadora SIG SAUER MPX, a PMGO fortalece sua capacidade de combate ao crime e de salvaguarda da população. Consequentemente, é evidente que as atividades policiais exigem a adesão a um

conjunto de regras e procedimentos destinados a garantir a segurança da sociedade. No entanto, os resultados destes esforços manifestam-se nas experiências diárias da sociedade e têm impacto no comportamento dos cidadãos.

Outrossim, o objetivo geral deste estudo foi examinar e avaliar a praticidade, influência e benefícios da incorporação da submetralhadora SIG SAUER MPX nas operações da PMGO. Em termos de objetivos mais específicos, o estudo teve como objetivo delinear os principais desenvolvimentos nas atividades da PMGO, explorar a conexão direta entre as organizações criminosas e seu armamento em relação à busca pela modernização nas operações da PM, avaliar a eficácia das submetralhadoras em combates policiais e identificar quaisquer mudanças nas estratégias táticas empregadas pela Polícia Militar após a implementação do SIG SAUER MPX.

2. REVISÃO TEÓRICA

2.1 ASPECTOS GERAIS DA EVOLUÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

A PMGO, uma instituição estimada e profundamente entrelaçada com a história de Goiás e do Brasil, tem um passado longo e célebre. Sua criação remonta a 1858, quando o Dr. Januário da Gama Cerqueira, então presidente da província de Goiás, instituiu oficialmente a Polícia Goiana por meio da resolução nº. 13. Inicialmente, a força operou apenas na capital provincial de Vila Boa, bem como em Arraias e Palmas. Os primeiros integrantes da força incluíram o Tenente João Pereira de Abreu, os Alferes Aquiles Cardoso de Almeida e Antônio Xavier Nunes da Silva, além de dois sargentos, um furriel e quarenta e um praças (Brito, 1991).

O desenvolvimento da PMGO ao longo da história pode ser atribuído ao avanço e aprimoramento de seus equipamentos, bem como aos investimentos estratégicos realizados em treinamentos e operações de combate à conduta criminosa. Além disso, a criação de unidades especializadas como o Comando de Operações Especiais (COD) e o Grupo de Patrulha Aérea (GRAER) desempenhou um papel crucial no reforço da segurança geral do Estado (Silva, 2003).

Segundo Pereira (2013, p. 112), a criação da força policial resultou no recrutamento de numerosos civis para servirem como agentes locais de aplicação da lei. Esses indivíduos não tinham treinamento adequado e foram submetidos a disciplina mínima. Sua remuneração consistia em uma parca diária fornecida pelo governo, que mal garantia seu sustento durante o serviço. Quanto ao equipamento, estavam armados apenas com um volumoso objeto de madeira e/ou um bastão.

A polícia adotou duas características principais como abordagem geral. Inicialmente, adotam uma postura proativa com o objetivo de antecipar e evitar perturbações à ordem pública. É importante notar que a definição de ordem pública depende da comunidade específica. Posteriormente, eles transitam para um papel reativo que se concentra em abordar e retificar casos de violência. É crucial garantir que não ocorram danos ou violações, e o estabelecimento de regulamentos e leis serve para salvaguardar a preservação dos direitos humanos individuais e/ou coletivos (Fernandes, 2015).

Portanto, a Força Policial vem passando por diversas mudanças e modernizações em resposta ao desenvolvimento nacional e às necessidades da sociedade. Assim sendo, a PMGO tem como missão manter a ordem pública e defender a comunidade goiana, prevenindo e combatendo a criminalidade, protegendo os direitos humanos e promovendo os direitos civis. Assim, para cumprir esta missão, os PMGO contam com valores que definem o comportamento e a cultura organizacional (Fernandes, 2015).

Logo, surge a necessidade de que a PMGO esteja cada vez mais qualificada, para satisfazer aos anseios e necessidades da população e garantir a ordem pública para que o Estado possa desempenhar as suas funções.

2.2 AS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS E A AÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

À luz do progresso nacional e das demandas sociais, a Força Policial iniciou inúmeras transformações e avanços. O objetivo principal do PMGO é garantir a ordem pública e salvaguardar a comunidade goiana, prevenindo e combatendo atividades criminosas, defendendo os direitos humanos e defendendo as liberdades civis. Para cumprir eficazmente esta missão, a PMGO adere a um conjunto de valores que moldam a sua conduta e cultura organizacional (Fernandes, 2015).

Assim, é imperativo que o PMGO aprimore as suas qualificações para responder às exigências e exigências da população, garantindo a ordem pública e capacitando o Estado para o desempenho das suas funções. Com o passar do tempo, o crime organizado integrou-se gradualmente na vida de numerosos indivíduos, exercendo influência política, social, jurídica e económica sobre várias nações. Em termos do aspecto social, pode-se afirmar que o crime organizado capitaliza a vulnerabilidade e as deficiências sociais para recrutar apoiantes, com muitos dos seus membros aderindo para escapar à pobreza, obter ganhos financeiros e ganhar respeito (Montoya, 2007).

Hartmann (2011, p. 15) afirma que o crime organizado se tornou uma ocorrência altamente globalizada. O avanço da tecnologia facilitou o crescimento da população, que os criminosos exploram em seu benefício, resultando numa estrutura mais sofisticada e formidável do crime organizado, cuja erradicação é difícil.

O crime organizado do Estado é uma força formidável devido à sua estrutura hierárquica, semelhante a uma pirâmide, o que lhe confere um notável nível de agilidade e eficiência. Conseqüentemente, o uso ilícito de armas de fogo está inerentemente interligado com redes e organizações criminosas, assumindo vários disfarces e alimentando o armamento de facções criminosas urbanas, ao mesmo tempo que exacerba os níveis de violência (Montoya, 2007).

O desafio de controlar o comércio ilegal de armas representa uma barreira significativa à segurança nacional e à prevenção da violência. Sem uma estratégia eficaz para combater este problema, garantir a segurança torna-se uma tarefa intransponível. Conseqüentemente, a Polícia Militar, através da sua presença contínua em espaços públicos, assume uma responsabilidade crucial na salvaguarda do bem-estar dos cidadãos e na manutenção da harmonia e serenidade social (Lavorenti e Silva, 2000).

De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública (2014) no Brasil, a arma de fogo predominantemente utilizada por grupos criminosos é o revólver calibre .38 de produção nacional, superando o uso de metralhadoras e rifles em vários estados. A prevalência da arma no crime organizado está associada principalmente ao roubo (16,3%), seguido pelos casos de posse ilegal (19,7%) e tráfico de drogas (8,5%).

Segundo Bayley (2002, p. 11), é fundamental reconhecer que os criminosos, nas operações das organizações criminosas, utilizam armas de fogo de origem nacional, muitas vezes com números de série intactos. Como resultado, é responsabilidade da aplicação da lei conduzir operações destinadas a reprimir o crime organizado, com um objetivo claro de reduzir a atividade criminosa, coibir a posse ilícita de armas de fogo, responder a situações de emergência, promover o envolvimento da comunidade e colaborar com outras forças de segurança para garantir a ordem e o bem-estar social. Contudo, vale ressaltar que o número de casos no estado de Goiás é relativamente baixo quando comparado ao contexto nacional (Nasif, 2018).

Reconhecendo este fato, é amplamente reconhecido que a Polícia Militar desempenha um papel crucial no combate ao crime organizado através da implementação de estratégias inovadoras de inteligência destinadas a suprimir a sua expansão e, conseqüentemente, a enfrentar o aumento das atividades criminosas (Hartmann, 2011).

2.3 A POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS E A AQUISIÇÃO DA SUBMETRALHADORA SIG SAUER MPX

2.3.1. Características

Produzida como resultado da colaboração entre a SIG SAUER e a IMBEL do Brasil, a Submetralhadora MPX é uma arma de fogo de fabricação alemã que se destaca por sua inovação, versatilidade e eficácia em diversas situações. Funciona com sistema de gás e possui mecanismo de ferrolho fechado e giratório, utilizando cartucho Parabellum 9x19mm (Rocha, 2011).

A versatilidade da submetralhadora Standard MPX é reforçada pelo seu design dobrável, permitindo fácil manobrabilidade em vários ambientes operacionais. Com uma variedade de modelos disponíveis, desde configurações compactas até opções semiautomáticas, a submetralhadora MPX pode ser utilizada em diversos cenários (Rocha, 2011).

Esta arma de fogo é conhecida por sua excepcional precisão, confiabilidade e adaptabilidade, graças aos seus sistemas de pistão a gás e à capacidade de alternar entre diferentes calibres, proporcionando flexibilidade tática. Adicionalmente, a integração do trilho Picatinny, juntamente com sua construção leve (2,7 kg) e compatibilidade com diversos acessórios, aprimora ainda mais as capacidades de desempenho da arma (Rocha, 2011).

O campo das armas de fogo compactas foi revolucionado pela SIG SAUER MPX, um produto de engenharia de ponta. A sua adoção generalizada pelas forças de segurança em todo o mundo é uma prova da sua eficácia e dedicação à segurança pública (Rocha, 2011).

Resumindo, a SIG SAUER distribuiu com sucesso armas de fogo de última geração por todo o país, atendendo tanto civis quanto pessoal de segurança pública, incluindo policiais de diversas regiões. Notadamente, em 2019, os primeiros carregamentos foram encaminhados às Polícias de Goiás e do Ceará, tendo a PMGO solicitado especificamente armas no calibre 9mm (Nunes, 2015).

2.3.2. Vantagens do armamento no policiamento

A dedicação do Estado à segurança pública e o seu apreço pela instituição motivaram a decisão de investir na aplicação explícita do PMGO, conseguida através da aquisição de armamento avançado. Esse compromisso é exemplificado ao equipar os PMs com ferramentas de última geração, como a submetralhadora MPX 9mm, que aumenta sua capacidade de

combater o crime e salvaguardar a comunidade. Este reforço das capacidades operacionais do PMGO garante maior eficiência nas operações de campo (Bierrenbach, 2005).

De acordo com a Lei Federal nº 10.826, o porte de arma de fogo é aspecto essencial das atribuições do policial militar no âmbito do policiamento militar. O objetivo principal de permitir o porte de armas é garantir a segurança tanto do policial quanto do público em geral, independentemente de o policial estar em serviço ou fora de serviço (Faccioli, 2010).

2.3.3. Desvantagens do armamento no policiamento

O papel de um policial exige um alto nível de complexidade, pois exige eficiência, coragem, integridade e justiça. Consequentemente, as consequências e os inconvenientes desta ocupação também atingem o policial, que está constantemente exposto a perigos e necessita de medidas adequadas para prevenir e minimizar riscos, como o uso de armas na aplicação da lei (Durante e Junior, 2013).

Apesar de estar armada, é imprescindível que a Polícia Militar tenha moderação no uso da força letal das armas de fogo. A justificativa para o emprego de arma de fogo só deve ocorrer nos casos em que haja legítima necessidade de legítima defesa, seja ela própria ou em defesa de outrem (Rocha, 2011).

Devido à natureza complexa de seu trabalho, existe uma ampla gama de vulnerabilidades que os policiais militares enfrentam. Estas vulnerabilidades abrangem diversas situações que os colocam em risco, tais como condições de trabalho desafiantes, equipamento inadequado, armamento inferior e formação insuficiente para cenários de alto risco, como confrontos fora do serviço e ameaças do crime organizado (Durante e Junior, 2013).

Rocha (2011, p. 32) argumenta que a proliferação da posse de armas de fogo não apenas promove uma percepção equivocada de segurança e proteção, mas também representa um risco significativo para a sociedade ao possibilitar acidentes envolvendo indivíduos despreparados e psicologicamente instáveis.

3. METODOLOGIA

A finalidade desta pesquisa foi proporcionar uma compreensão abrangente da modernização das operações da Polícia Militar em Goiás, com foco específico na aquisição e utilização da submetralhadora SIG SAUER MPX. Para atingir este objetivo, foi realizada uma

revisão completa da literatura relevante, empregando uma abordagem qualitativa que permitiu a exploração e descrição dos principais resultados.

Pensando nisso, o passo inicial envolveu a realização de uma busca por fundamentos teóricos relevantes para estruturar o artigo. Foram exploradas diversas fontes, incluindo periódicos acessíveis por meio de plataformas como Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar, além de repositórios como a base de dados pública PMGO.

A busca foi realizada utilizando palavras-chave específicas como “modernização”, “PMGO”, “armas de fogo” e “metralhadora MPX”. O objetivo foi reunir e organizar literatura relevante, incluindo periódicos, monografias, dissertações, teses, livros, relatórios legislativos e documentos que contribuíssem para uma compreensão abrangente do tema em questão.

Para a condução da pesquisa de campo foi utilizada uma abordagem empírica, envolvendo entrevistas semiestruturadas com participantes que receberam autorização prévia e asseguraram total anonimato. O procedimento de pesquisa envolveu a distribuição de um questionário, elaborado no *Google Forms*, aos policiais da academia.

Ademais, o questionário teve como foco a utilização da submetralhadora SIG SAUER MPX nas operações da PMGO, examinando especificamente as vantagens, desvantagens e efeitos na atuação policial. O questionário foi compartilhado com os policiais por meio de um link do *WhatsApp*. Em conclusão, a última seção da investigação envolveu o exame, análise e discussão aprofundados dos dados recolhidos para validar a informação, fundamentar as hipóteses e avaliar a extensão das questões identificadas e dos objetivos da investigação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados desta seção foram obtidos através da aplicação de questionário, via *Google Forms* (<https://forms.gle/rj2vz8HztScsiSgq7>) aos policiais militares da academia de Goiânia-GO. Os questionários foram disponibilizados e houve a participação de 28 agentes da PMGO. Em seguida, os dados obtidos foram devidamente delineados, tratados e analisados. Neste cenário, buscando uma melhor visualização e compreensão dos resultados, foi realizado a construção de gráficos para exemplificar os índices obtidos e realizar, assim, a discussão dos mesmos.

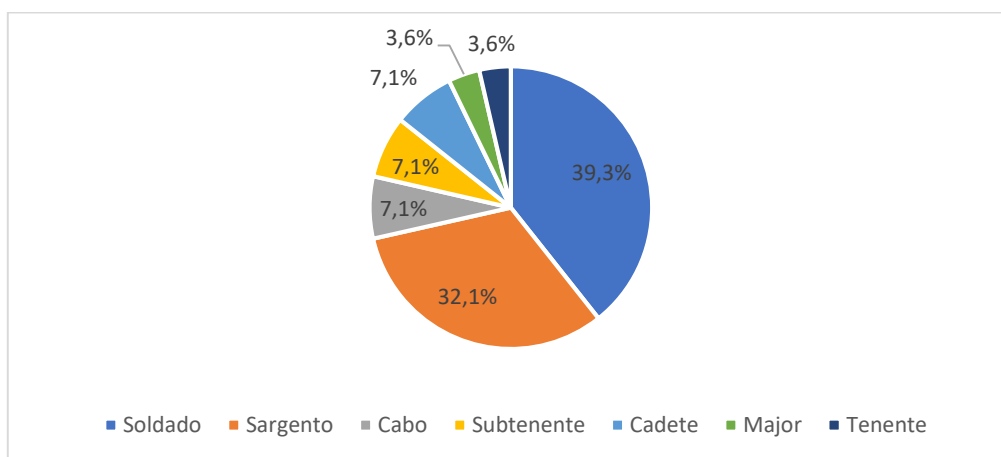
Todos os dados descritos nesta pesquisa estão sob o Consentimento Livre Esclarecido (TCL) dos participantes. Quanto aos dados demográficos dos respondentes, cabe destacar que 78,6% são do sexo masculino e 21,4% do sexo feminino, de faixa etária: 42,9% de 27 a 35 anos, 28,6% de 36 a 45 anos, 21,4% tem acima de 46 anos e 7,1% tem de 18 a 26

anos. No que se refere ao grau de escolaridade, 60,7% possui pós-graduação, 28,6% ensino superior e 10,7% ensino médio.

Como destaca Dutra (2002, p. 14), as qualificações para se tornar policial diferem de estado para estado e estão sujeitas às leis locais. No entanto, existem pré-requisitos fundamentais que devem ser atendidos, incluindo ter no mínimo 18 anos, ter ensino médio completo, possuir cidadania brasileira, cumprir obrigações militares (para homens) e estar em dia com as responsabilidades eleitorais. Conseqüentemente, os dados coletados no estudo confirmam que os policiais pesquisados atendem aos critérios demográficos definidos pela PMGO.

Por conseguinte, foi necessário que os participantes pontuassem sobre seu posto/graduação/hierarquia, assim, obteve-se: 39,3% Soldados, 32,1% Sargentos, seguidos de Cabos, Subtenentes e Cadetes 7,1% cada, 3,6% Major e 3,6% Tenentes. Conforme disposto no **Gráfico 01**:

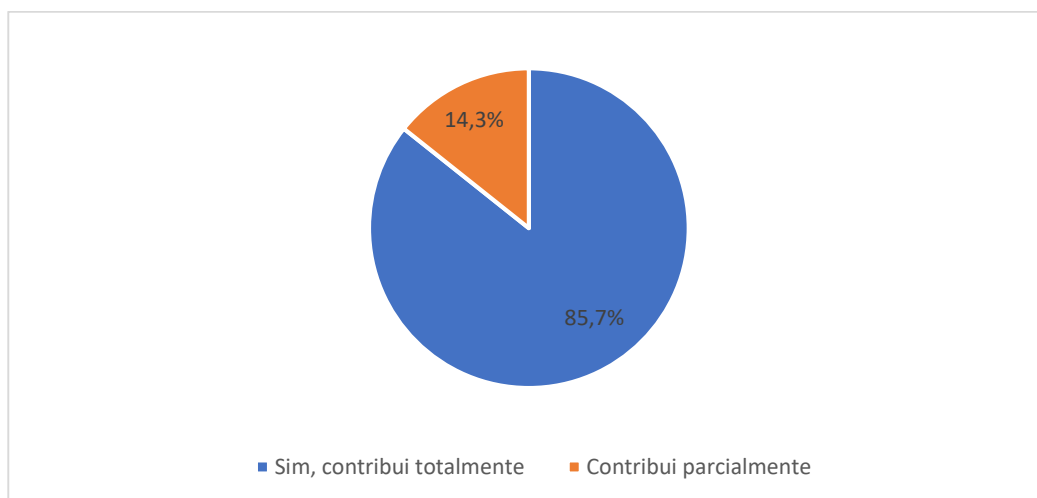
Gráfico 01 – Posto/graduação/hierarquia



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quando questionados se a tecnologia pode ser considerada um instrumento que contribui no desenvolvimento das atividades policiais, foi possível compreender que 85,7% acham que sim, contribui totalmente e 14,3% que contribui parcialmente (**Gráfico 02**).

Gráfico 02 – Contribuição da tecnologia das atividades policiais



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

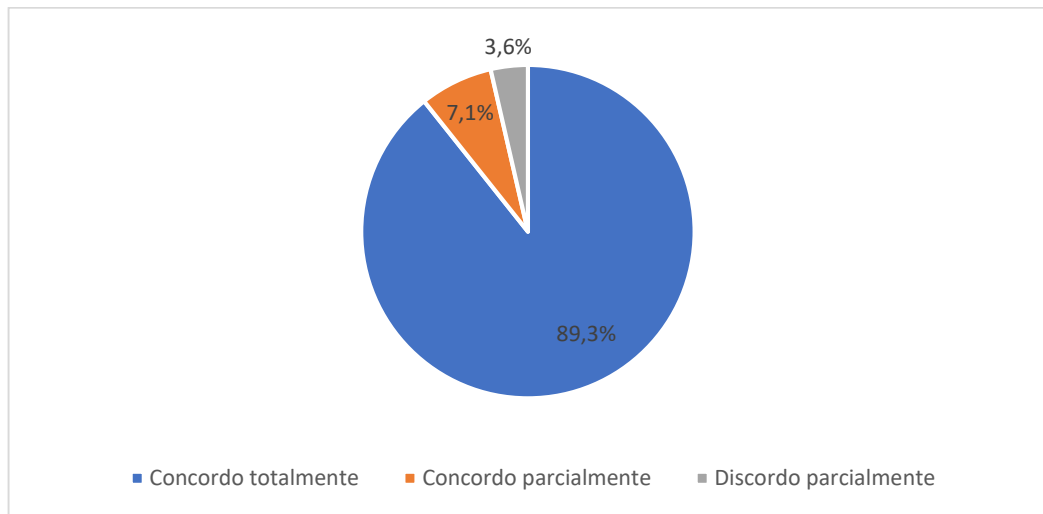
Laurindo et al (2001) concordam com as respostas fornecidas pelos participantes, observando que a introdução de tecnologias traz transformações notáveis na segurança pública contemporânea. No entanto, a estrutura convencional e as responsabilidades da aplicação da lei impõem restrições à utilização da tecnologia. Além disso, o autor enfatiza que a tecnologia serve como um instrumento especializado para a polícia, e não como um ativo abrangente para todos os aspectos das operações de segurança pública.

De acordo com Peres (2016), a importância da tecnologia na aplicação da lei e a sua complexidade depende de novos padrões e princípios estratégicos que defendam a ordem pública, ao mesmo tempo que consideram as abordagens tradicionais para a prevenção do crime. Assim, a incorporação da tecnologia da informação nas operações policiais, com foco na segurança pública, potencializa diversos aspectos como a utilização de recursos, minimização de ineficiências e tratamento eficaz de incidentes, cronogramas e muito mais.

A incorporação dos avanços tecnológicos desempenha um papel crucial na melhoria da segurança pública, particularmente nos domínios da gestão operacional e administrativa. Ao implementar sistemas avançados de comunicação, a qualidade dos serviços prestados pode ser significativamente melhorada, ao mesmo tempo que promove a motivação dos colaboradores, conduzindo, em última análise, ao aumento da produtividade (Andrade, 2014).

Sob esta linha de raciocínio, foi dada a seguinte afirmativa: “a implementação de equipamentos modernos e eficientes, fortalece as condições de atuação da PMGO no combate à criminalidade e na proteção da população”. Onde, 89,3% concordam totalmente, 7,1% concordam parcialmente e 3,6% discordam parcialmente, como está descrito no **Gráfico 03**:

Gráfico 03 – Afirmativa sobre implementação de equipamentos modernos e eficientes

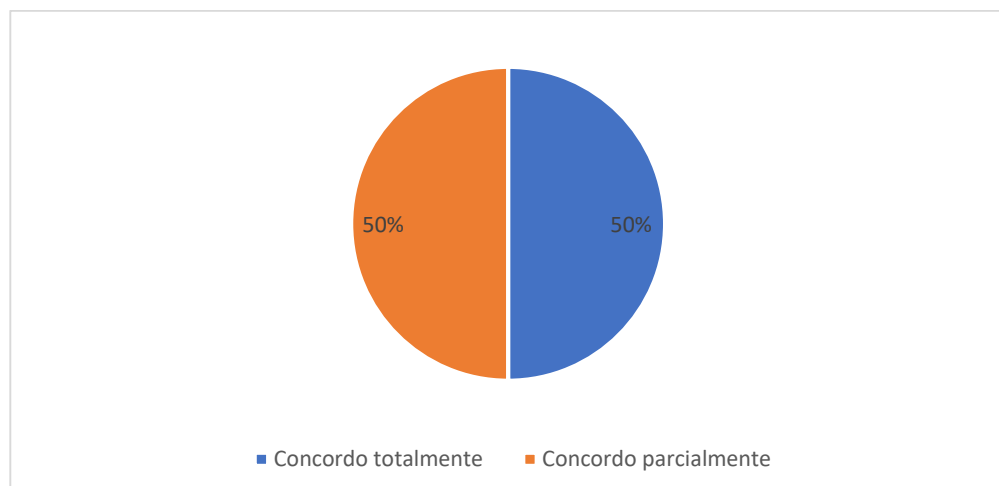


Fonte: Dados da pesquisa (2024)

No contexto da aplicação da lei, uma grande quantidade de dados é recolhida diariamente, necessitando da utilização de métodos eficazes para processar, armazenar e divulgar esta informação. Consequentemente, a integração da tecnologia e da inteligência tornou-se cada vez mais indispensável, pois não só garante maior segurança e eficiência, mas também garante a máxima precisão e fiabilidade no tratamento destes dados (Weill; Ross, 2006).

Andrade (2014, p. 17) destaca que a utilização da tecnologia desempenha um papel crucial nas operações da PM, permitindo-lhes atender melhor os cidadãos e facilitando a comunicação entre o governo e o público. Isto, por sua vez, aumenta a eficácia das estratégias e ações de segurança pública

Gráfico 04 – Implementação da submetralhadora MPX nas ações policiais



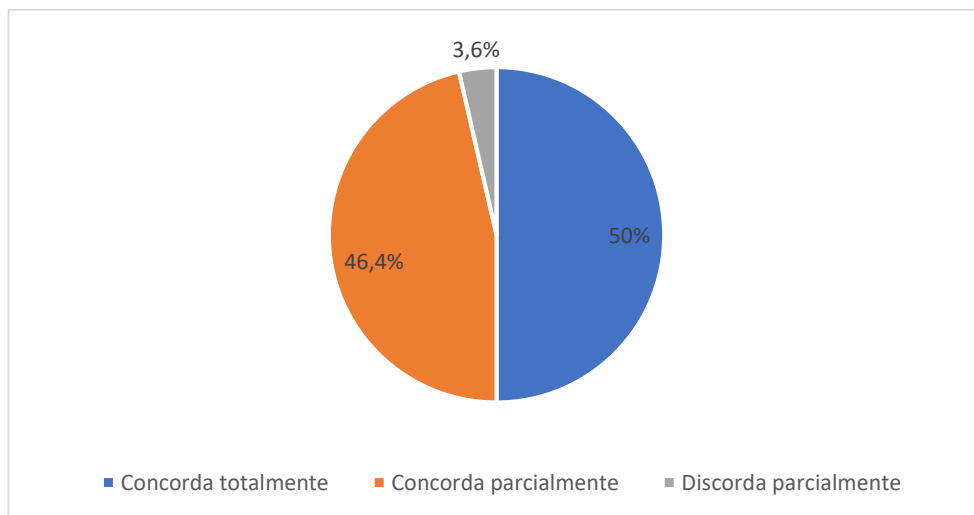
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

No tocante à implementação da submetralhadora SIG SAUER MPX, foi questionado aos respondentes se eles concordavam ou discordavam da utilização dela nas ações da PMGO. Assim, com base nos dados coletados (**Gráfico 04**), nota-se que: 50% concordam totalmente e 50% concordam parcialmente. Isto é, mesmo que em graus diferentes, todos apoiam o uso da MPX nas ações da PMGO.

Conseqüentemente, a introdução da submetralhadora SIG SAUER MPX é vista como um componente vital na execução das atividades da Polícia Militar, pois permite que os policiais cumpram suas responsabilidades específicas, salvaguardando ao mesmo tempo a sociedade e o seu próprio bem-esta (Rocha, 2011).

Neste viés, quando indagados sobre o que os respondentes pensam quanto ao emprego da submetralhadora SIG SAUER MPX ser considerado atualmente um meio de aprimorar o desempenho nas operações da PMGO, compreende-se que: 50% concordam totalmente, 46,4% concordam parcialmente e 3,6% discordam parcialmente (**Gráfico 05**):

Gráfico 05 – O uso da submetralhadora MPX como forma de aprimorar o desempenho da PMGO



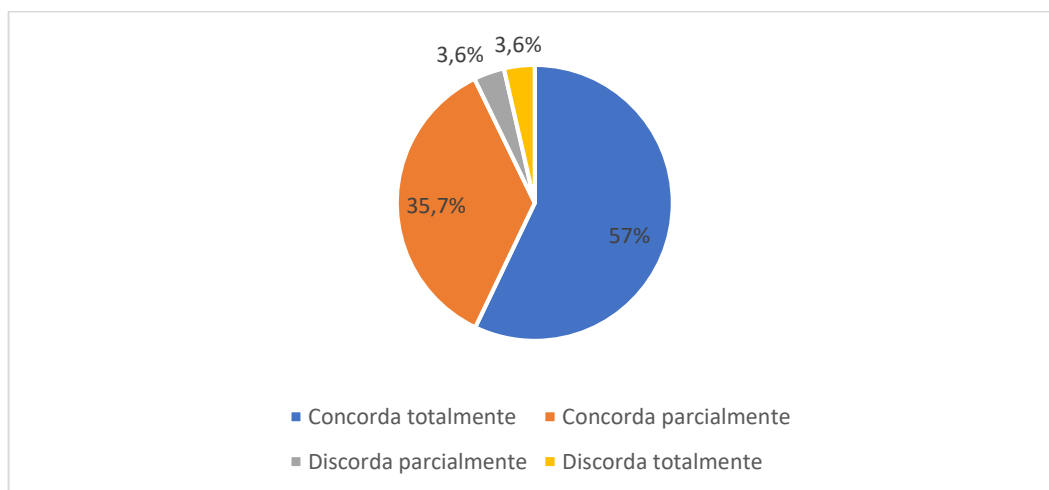
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Para melhorar seu desempenho e eficácia em tais circunstâncias, os policiais utilizam armas de fogo, especificamente a submetralhadora MPX, já que é frequentemente empregada após intensas perseguições a pé, necessitando de pontaria excepcional. É imperativo que os policiais militares possuam a capacidade de executar tiros precisos mesmo quando confrontados

com desgaste físico e/ou psicológico, pois a sua própria sobrevivência e o bem-estar dos outros podem depender dessa habilidade (Souza, Momesso, Romanholo, 2011).

Ainda sobre a implementação da submetralhadora MPX, foi indagado aos respondentes como eles classificavam a frase: "Em busca de melhores condições para a PMGO, a implementação da SIG SAUER MPX é tida como um pilar importante para aprimorar ainda mais a segurança em Goiás" (**Gráfico 06**). E as respostas respectivamente obtidas foram, 57,1% concordam totalmente, 35,7% concordam parcialmente, seguidos de 3,6% que discordam parcialmente e 3,6% que discordam totalmente:

Gráfico 06 – A submetralhadora MPX como pilar da segurança em Goiás



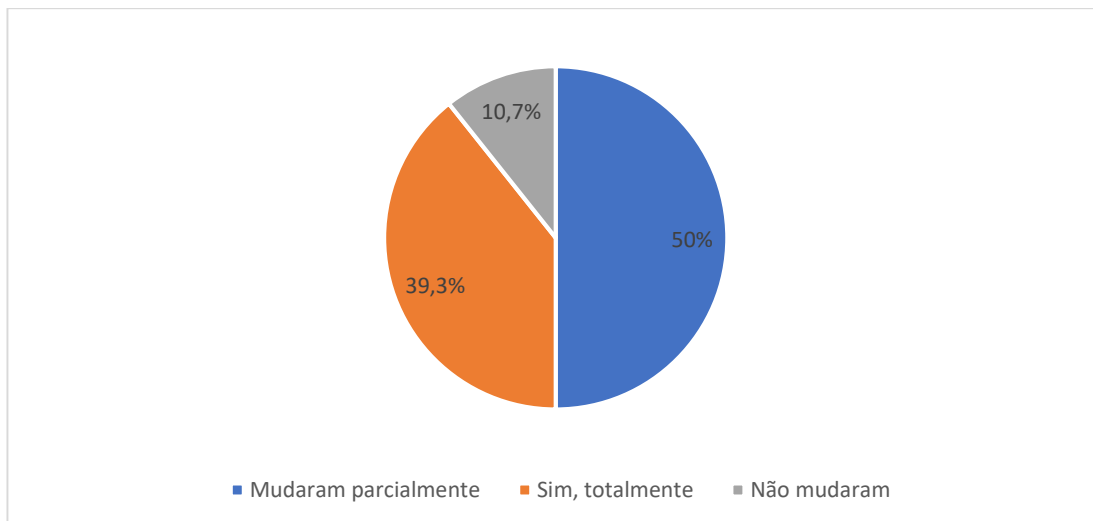
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na prossecução das ações da PM, os princípios que sustentam a utilização da força incluem legalidade, necessidade, proporcionalidade, moderação e conveniência. Para atingir estes objetivos, é imperativo alocar recursos para a implementação de políticas públicas impactantes, envolver-se em medidas proativas para prevenir e controlar o crime e empregar todos os métodos disponíveis para garantir a ordem pública e a segurança da sociedade (Mariano, 2004).

A finalidade da aquisição de submetralhadoras MPX para operações PMGO é aumentar a produtividade, eficácia, avanço e imparcialidade. Conseqüentemente, como indicado pela maioria dos comentários recebidos, Aléssio (2010, p. 22) destaca que “a utilização de armas de fogo aumenta a eficácia das atividades de aplicação da lei, garantindo ao mesmo tempo a proteção dos indivíduos”. No entanto, o treinamento contínuo e o desenvolvimento de habilidades são vitais, principalmente em relação à utilização da submetralhadora MPX, que representa uma novidade no arsenal do PMGO. Posteriormente, foram questionados se com a

adoção da submetralhadora SIG SAUER MPX nas atividades policiais, eles acreditavam que houveram mudanças nas estratégias táticas da PMGO (**Gráfico 07**):

Gráfico 07 – Houveram mudanças táticas na PMGO com a adoção da submetralhadora MPX?



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Conforme afirma Bayley (2006, p. 21), a implementação do planejamento tático é uma abordagem altamente eficiente para a ação policial. Envolve um processo sistemático que abrange várias etapas cruciais, como identificação, análise, resposta, avaliação e ação, para abordar e resolver problemas de forma eficaz. Notavelmente, a importância das equipes táticas e o seu papel na condução do patrulhamento tático não pode ser negligenciado, particularmente ao lidar com situações complexas ou graves. Essas equipes especializadas passam por treinamento rigoroso para lidar com diversos cenários.

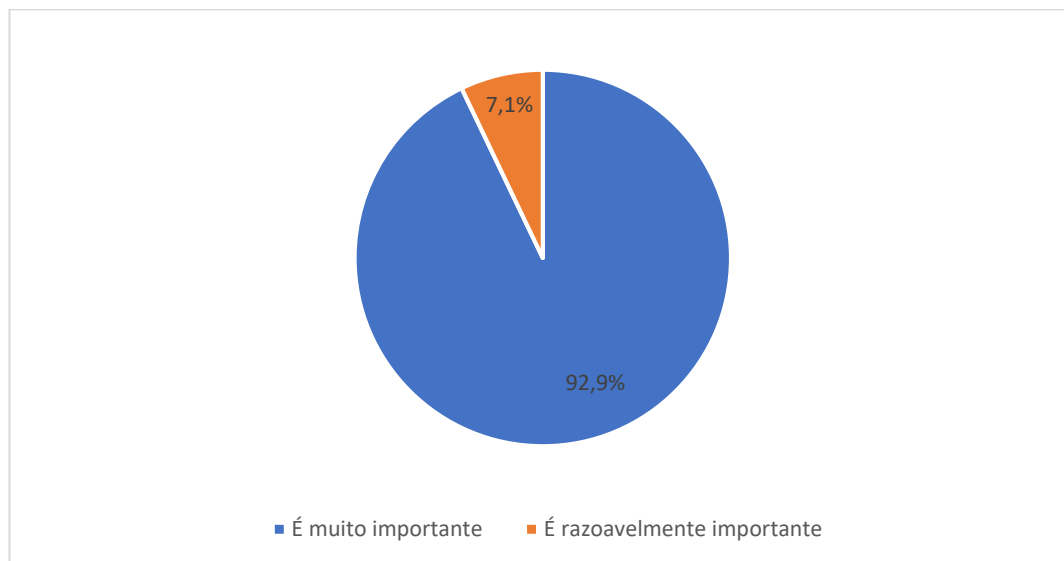
Segundo Carmo (2015, p. 6), as estratégias táticas empregadas pelo PM exigem capacidades operacionais aumentadas, tanto em termos de equipamentos técnicos como de procedimentos individuais e coletivos. Como resultado, essas equipes são normalmente equipadas com armas de fogo mais potentes, como rifles e submetralhadoras, que são utilizadas em incidentes mais graves e para prestar assistência a outras unidades. Conseqüentemente, a introdução da submetralhadora MPX tem um impacto nas operações do PM, alinhando-se com a maioria das conclusões desta pesquisa.

Para Rocha (2011), é imprescindível investir na implantação de equipamentos que garantam o ótimo desempenho da força policial. Portanto, para que a Polícia Militar desempenhe suas funções com eficácia, é fundamental que possua equipamentos e armas de

fogo de alta qualidade. Além disso, é necessária uma manutenção contínua e adequada para garantir a segurança destes agentes.

Deste modo, os entrevistados, quando questionados com base em suas experiências a respeito de qual a importância de investir em tecnologias e inovações, bem como em armamentos como a SIG SAUER MPX nas atividades da PMGO o (**Gráfico 08**) trouxe que:

Gráfico 08 – Importância de investir em tecnologias e inovações nas atividades da PMGO



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Ao examinar as respostas, fica evidente que 92,9% dos indivíduos consideram-no de extrema importância, enquanto 7,1% o consideram razoavelmente importante. De acordo com a perspectiva de Monjardet (2003), a integração da tecnologia na aplicação da lei agiliza os processos e melhora a acessibilidade, resultando em última análise na redução do tempo para a realização de abordagens, geração de relatórios policiais e acesso ao histórico criminal de um indivíduo.

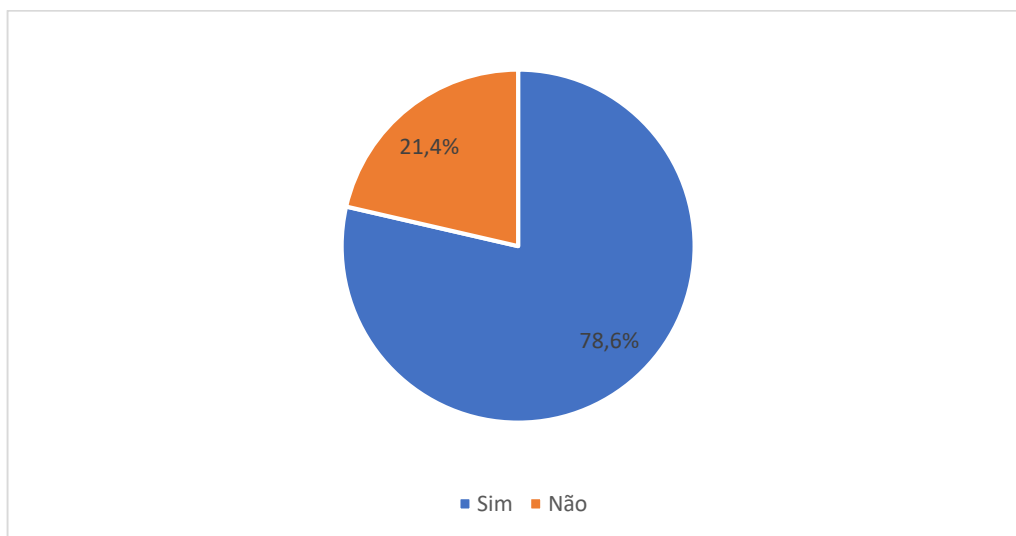
Segundo Peres (2016), a integração de tecnologias e inovações desempenha um papel vital na melhoria da segurança pública, particularmente nas áreas de gestão operacional e administrativa. Ao implementar sistemas de comunicação, as organizações podem alcançar várias melhorias, incluindo melhoria da qualidade do serviço, maior motivação dos funcionários e, em última análise, maior produtividade.

A utilização de tecnologias também oferece diversas vantagens como redução de custos, otimização de recursos, inovação e melhoria de desempenho e eficiência na execução de tarefas. Esses benefícios atendem efetivamente às demandas do público, conforme destacado por Manning (2003). Logo, o uso da tecnologia na segurança pública poderá resultar em uma

melhora significativa e importante em muitas frentes no serviço do policial militar. Entretanto, a tecnologia não substitui o policial, porém, facilita o trabalho deles.

Finalmente, foi indagado aos respondentes se já tiveram contato e/ou utilizou a SIG SAUER MPX em alguma operação da PMGO. As respostas foram: 78,6% sim e 21,4% não, conforme demonstra o **Gráfico 09**:

Gráfico 09 – Teve contato ou utilizou a submetralhadora MPX em operações da PMGO?



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Pelas respostas recebidas, fica evidente que embora a PM possuísse uma quantidade considerável da submetralhadora exclusiva SIG SAUER MPX, nem todos os agentes tiveram a oportunidade de utilizá-la. No entanto, o governo tem sido inabalável no seu compromisso de investir continuamente nesta arma, uma vez que garante maior eficácia e sucesso nas operações de aplicação da lei.

É importante ressaltar que a aquisição e utilização da submetralhadora MPX visam aprimorar a capacidade operacional da PMGO no combate ao crime e na salvaguarda da comunidade. Pereira (2013, p. 143) enfatiza ainda que a MPX é uma arma excepcional, dotada de tecnologia de ponta, garantindo que a Polícia Militar esteja equipada com as melhores armas de fogo disponíveis.

A pesquisa cumpriu com sucesso todos os objetivos propostos, conforme evidenciado pelas respostas recebidas. É fundamental ressaltar a importância de investir em avanços e inovações tecnológicas para modernizar as operações da Polícia Militar. Esses avanços auxiliam no planejamento das ações policiais e facilitam a tomada de decisões mais estratégicas,

levando, em última análise, à diminuição dos índices de criminalidade e à melhoria da segurança pública.

5. CONCLUSÃO

Este trabalho trouxe uma análise acerca da modernização da atividade policial militar, enfatizando sobre os impactos e vantagens da aquisição da submetralhadora SIG SAUER MPX no município de Goiânia-GO. Frente a isto, cabe ressaltar que ao utilizar a SIG SAUER MPX em suas atividades a PMGO visa reforçar as operações de segurança pública e garantir maior efetividade no serviço operacional, pois, ela é reconhecida pelo seu alto padrão tecnológico e eficácia. Portanto, a submetralhadora MPX é instrumento de suma importância para o policial militar no exercício do policiamento ostensivo, todavia, é imprescindível que os policiais possuam capacidade técnica para empregá-la corretamente.

Diante dos resultados obtidos, nota-se que a modernização da atividade policial e a implementação e utilização de equipamentos inovadores e eficientes, fortalece as condições de atuação da PMGO no combate à criminalidade e na proteção da população, isto é, essa modernização é essencial para a melhoria da segurança pública. Além disso, pode-se comprovar que o desenvolvimento da tecnologia policial é muito importante para todos os cidadãos. Afinal, quanto mais aprimorado for o trabalho dos órgãos de segurança e fiscalização, menores serão os índices de criminalidade na sociedade, tendo em vista que a impunidade tende a diminuir.

Nesta perspectiva, este estudo buscou analisar o uso da submetralhadora SIG SAUER MPX nas atividades da PMGO. Assim, vale dizer que o uso da submetralhadora MPX trouxe mais eficiência, eficácia e produtividade, influenciando diretamente no planejamento tático. Por isso, é imprescindível investir em tecnologias e inovações, bem como em novos instrumentos que auxiliem na ação policial, proporcionando assim, resultados positivos para a redução da criminalidade e aumento da segurança.

Ademais, sugere-se a realização de novos e mais aprofundados estudos acerca da modernização das ações policiais militares, enfatizando sobre a necessidade de alocar mais recursos para avanços tecnológicos e soluções inovadoras em segurança pública. Além disso, é crucial realizar novas discussões sobre o valor de investir no desenvolvimento profissional e explorar novas estratégias, ferramentas e equipamentos para combater atividades criminosas. Além disso, é imperativo examinar minuciosamente os recursos, funcionalidades, necessidades e benefícios associados à utilização da submetralhadora SIG SAUER MPX dentro do PMGO.

REFERÊNCIAS

- ALÉSSIO, R. A Reavaliação Anual das Habilidades Técnicas para o Uso de Armas de Fogo por Policiais Militares. **Monografia de Especialização em Gestão Estratégica em Segurança Pública da Universidade do Sul de Santa Catarina**. Florianópolis, SC. 2010.
- ANDRADE, A.H. **Salvar vidas e aplicar a lei: o uso de tecnologias não letais sob o prisma dos Direitos Humanos**. 2014. p 17.
- BAYLEY, D.H. **Padrões de policiamento: uma análise internacional corporativa**. 2 ed. Edusp: São Paulo, 2006.
- BIERRENBACH, F.F da C. A nova lei de armas. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**, v. 13, n. 54, p. 184-202, maio/jun. 2005.
- BRITO, J.C de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás: uma proposta bibliográfica**.1991. 160f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.
- CARMO, D.C.R do. **As inovações do trabalho policial militar em Goiás**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais) – Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2015.
- DURANTE, M.O; JUNIOR, A.O. Vitimização dos policiais militares e civis no Brasil. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 7, n. 1, 2013.
- DUTRA, E.V. **Técnicas operacionais policiais: treinamento do policial na área operacional**. 38 f. 2002. Monografia (Especialização em Segurança do Cidadão) Universidade do Sul de Santa Catarina.
- FACCIOLLI, Â.F. **Lei das armas de fogo: Lei 10.826 de 23.12.2003 (atualizada pelas Leis 10.867/04, 10.884/04, 11.118/05, 11.191/05, 11.501/07, 11.706/08 e 11.922/09) comentada**. Curitiba: Juruá, 2010. 608 p.
- FERNANDES, M. **História da Polícia Militar do estado de Goiás (PMGO)**. 2015.
- HARTMANN, J.C.F. **Crime Organizado no Brasil**. 2011.
- LAURINDO, F.J.B *et al.* **O papel da tecnologia da informação (TI) na estratégia das organizações**. Gestão e Produção, São Carlos, v.8, n.2, p.160-179, ago. 2001.
- LAVORENTI, W; SILVA, J.G da. **Crime Organizado na Atualidade**. Edição: bookSeller. Campinas, São Paulo, 2000.
- MANNING, P.K. As tecnologias de informação e a polícia. *In*: TONRY, Michael; MORRIS, Norval (Org.). **Policiamento moderno**. Tradução Jacy Cardia Ghirotti. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. cap.6, p. 375-425.

MARIANO, B.D. **Por um novo modelo de polícia no Brasil: a inclusão dos municípios no sistema de segurança pública.** São Paulo. 2004.

MONJARDET, D. **O que faz a polícia: sociologia da força pública.** Tradução Mary Amazonas Leite de Barros. ed. rev. 2002. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

MONTOYA, M.D. **Máfia e Crime organizado - Aspectos legais.** Autoria mediata. Responsabilidade penal das estruturas de poder. Atividades criminosas. Rio de Janeiro, RJ: Editora Lumen juris, 2007.

NASIF, L. **Os resultados da entrega de Goiás ao crime organizado.** 2018.

NUNES, J. **Instalada, em Jaraguá, a 3ª CIPM. Diário do Norte,** 2015.

PEREIRA, E.G. **O ensino na Academia da Polícia Militar em Goiás: matrizes curriculares – mudanças e permanências 1970-2012.** 2013. 244f. Dissertação (Mestrado em História Cultura e Poder) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.

PERES, L da S. **Tecnologias da informação e comunicação na segurança pública e direitos humanos.** Editora Edgard Blücher Ltda. 2016.

RENATO, S.L; PAULA, L. **Segurança Pública e violência: o Estado está cumprindo seu papel?** São Paulo. 2008.

ROCHA, C. **Armas de Fogo- calibres exclusivos para as forças de segurança,** 2011.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Alterações nas portarias – 1ª seção do Estado Maior – PM.** 2014.

SILVA, E.A da. **Crime Organizado.** Vol. I, em Procedimento probatório, edição: Atlas. São Paulo, SP, 2003.

SOUSA, A.S de; OLIVEIRA, G.S de; ALVES, L.H. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos.** Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83, 2021.

SOUZA, M.G; MOMESSO, C.M; ROMANHOLO, R. A. Estresse e condicionamento físico: a influência na performance dos policiais do grupo de operações especiais de Cacoal/RO. **Rev Bras Prescr Fisiol Exerc.** 2011.

SOUZA, B.D de. **Ensino Policial e Formação de Oficiais** (Dissertação do Curso de Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás). Goiânia: 2003.

WEILL, P; ROSS, J.W. **Governança de Tecnologia da Informação.** Editora M.Books do Brasil Ltda. Original em Havard Business School Publishing. São Paulo, 2006.

ANEXOS
ANEXO A – TCLE

**Linha de Pesquisa: USO DA FORÇA, DEFESA PESSOAL E EDUCAÇÃO FÍSICA
NO CONTEXTO POLICIAL**

Discente: Philipe Luciano Teodoro

Eu, estou sendo convidado a participar de um estudo em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* intitulado por: **A MODERNIZAÇÃO DA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR EM GOIÁS: IMPACTOS E VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DA SUBMETRALHADORA SIG SAUER MPX.**

Tem o objetivo analisar a aplicabilidade, impacto e vantagens da implementação da submetralhadora SIG SAUER MPX nas ações da PMGO.

Como justificativa da pesquisa, vale destacar que se tornou relevante, tendo em vista que, é essencial entender a adoção da submetralhadora SIG SAUER MPX pela polícia militar de Goiás. Uma vez que investir e inovar na compra de novas armas demonstra o compromisso com a segurança pública e a valorização da instituição. Isto é, ao proporcionar aos policiais militares equipamentos modernos e eficientes, como a submetralhadora SIG SAUER MPX, as condições de atuação da PMGO no combate à criminalidade e na proteção da população são reforçadas.

A minha participação no referido estudo será no sentido de atender ao seguinte roteiro específico:

- 1) abordar os aspectos gerais da evolução da PMGO**
- 2) elencar sobre as organizações criminosas e a ação da PMGO**
- 3) analisar a atuação da PMGO frente à aquisição da submetralhadora SIG SAUER MPX**
- 4) realizar um levantamento por meio de questionário**

Estou ciente de que minha privacidade será respeitada, ou seja, meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, me identificar, será mantido em sigilo. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento sem precisar justificar, por desejar sair da pesquisa.

O pesquisador responsável é o Philipe Luciano Teodoro, aluno do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA – CAPM, sob orientação do

Prof. Esp. XXXXXX, e com o pesquisador poderei manter contato pelo telefone (62) 99457-4474.

Todas as informações obtidas serão sigilosas. O material com as suas informações ficará guardado em local seguro sob a responsabilidade do Discente Philipe Luciano Teodoro, com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade e que será destruído após a pesquisa. A divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os participantes.

Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar nome, Unidade Operacional a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Goiânia, xx de xxxxx de 2024.

ANEXO B – QUESTIONÁRIO

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Posto/Graduação/Hierarquia*

- Coronel
- Tenente-Coronel
- Major
- Capitão
- Tenente
- Cadetes
- Aspirantes
- Subtenente
- Sargento
- Cabo
- Soldado

2. Sexo*

- Masculino
- Feminino

3. Faixa etária*

- entre 18 a 26 anos
- entre 27 a 35 anos
- entre 36 a 45 anos
- mais 46 anos

4. Grau de escolaridade*

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Pós-Graduação
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

5. Na sua opinião, a tecnologia pode ser considerada um instrumento que contribui no desenvolvimento das atividades policiais? *

- 1 – Sim, contribui totalmente
- 2 – contribui parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – não contribui

6. A implementação de equipamentos modernos e eficientes, fortalece as condições de atuação da PMGO no combate à criminalidade e na proteção da população. Opine sobre esta afirmativa.

*

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo

- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

7. Sobre a implementação da submetralhadora SIG SAUER MPX nas ações da PMGO, você? *

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

8. O emprego da submetralhadora SIG SAUER MPX, é considerado atualmente um meio de aprimorar o desempenho nas operações da PMGO. Na sua opinião, isto condiz com o que você pensa? *

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

9. Como você classifica a frase: "Em busca de melhores condições para a PMGO, a implementação da SIG SAUER MPX é tida como um pilar importante para aprimorar ainda mais a segurança em Goiás". *

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

10. Com a adoção da submetralhadora SIG SAUER MPX nas atividades policiais, você acredita que houveram mudanças nas estratégias táticas da PMGO? *

- 1 – Sim, totalmente
- 2 – mudaram parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – não mudaram

11. Você considera que o uso da submetralhadora SIG SAUER MPX trouxe mais vantagens que impactos para as operações da PMGO? *

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

12. Com base nas suas experiências, qual a importância de investir em tecnologias e inovações, bem como em armamentos como a SIG SAUER MPX nas atividades da PMGO? *

- Não é importante
- É pouco importante
- É razoavelmente importante
- É muito importante

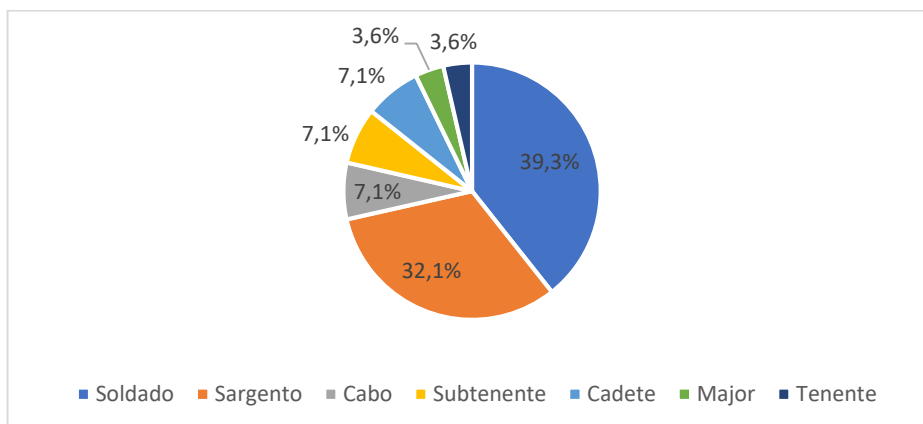
13. Você já teve contato e/ou utilizou a SIG SAUER MPX em alguma operação da PMGO? *

Não

Sim

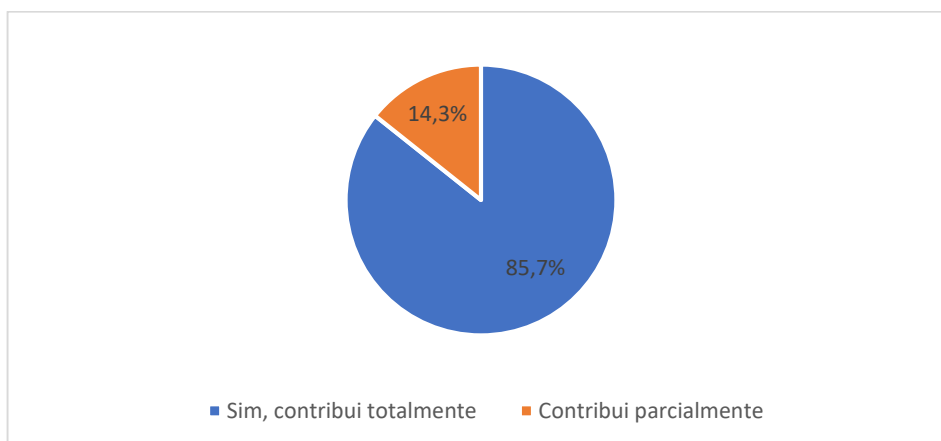
ANEXO C – GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 01 – Posto/graduação/hierarquia



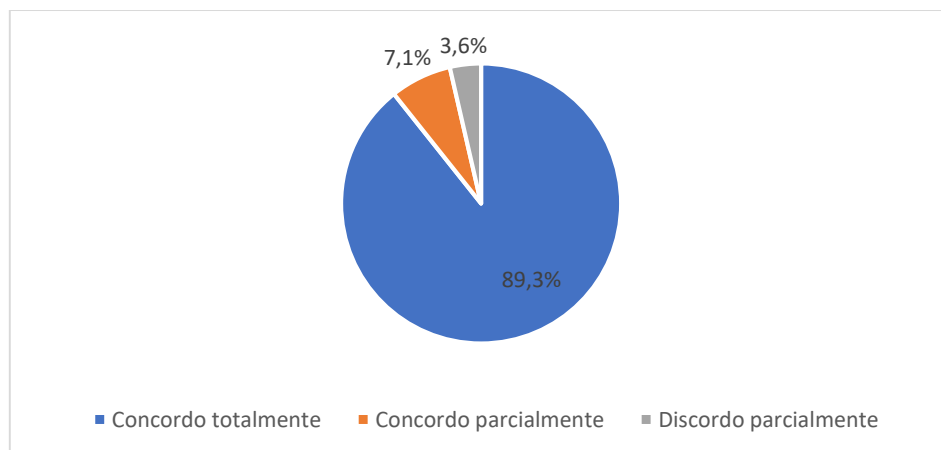
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Gráfico 02 – Contribuição da tecnologia das atividades policiais



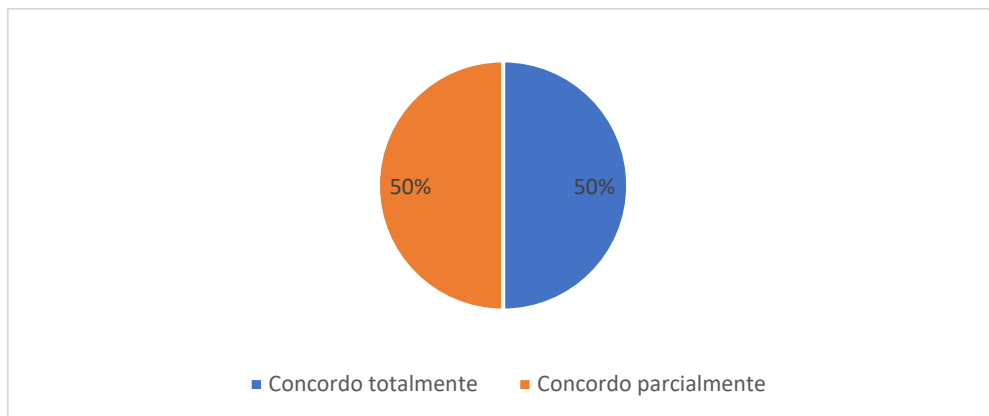
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Gráfico 03 – Afirmativa sobre implementação de equipamentos modernos e eficientes



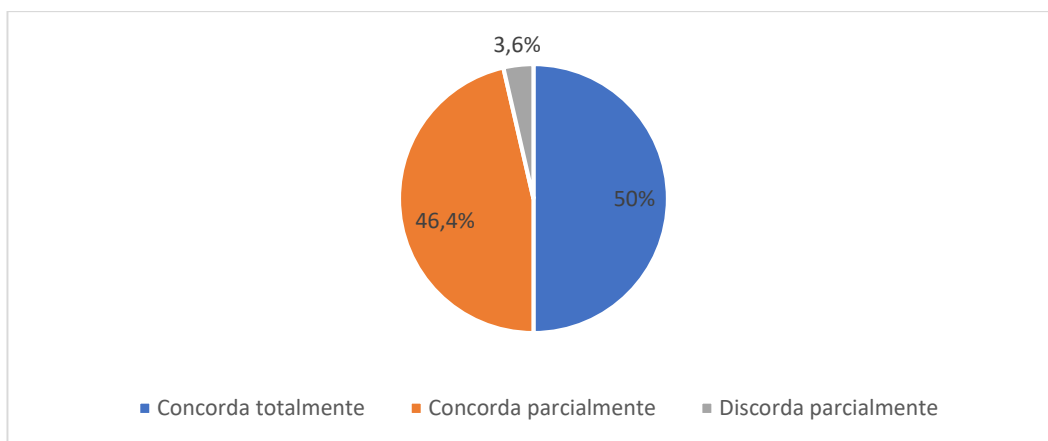
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Gráfico 04 – Implementação da submetralhadora MPX nas ações policiais



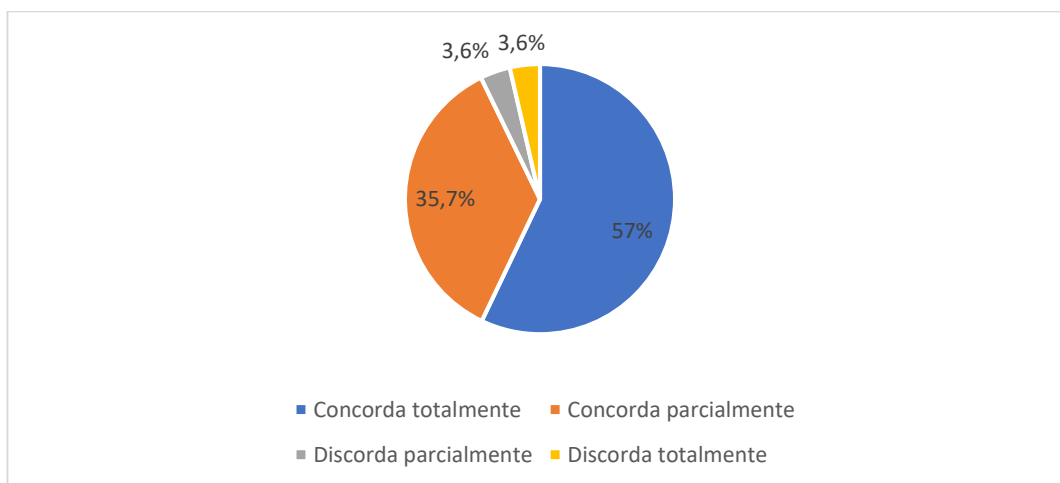
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Gráfico 05 – O uso da submetralhadora MPX como forma de aprimorar o desempenho da PMGO



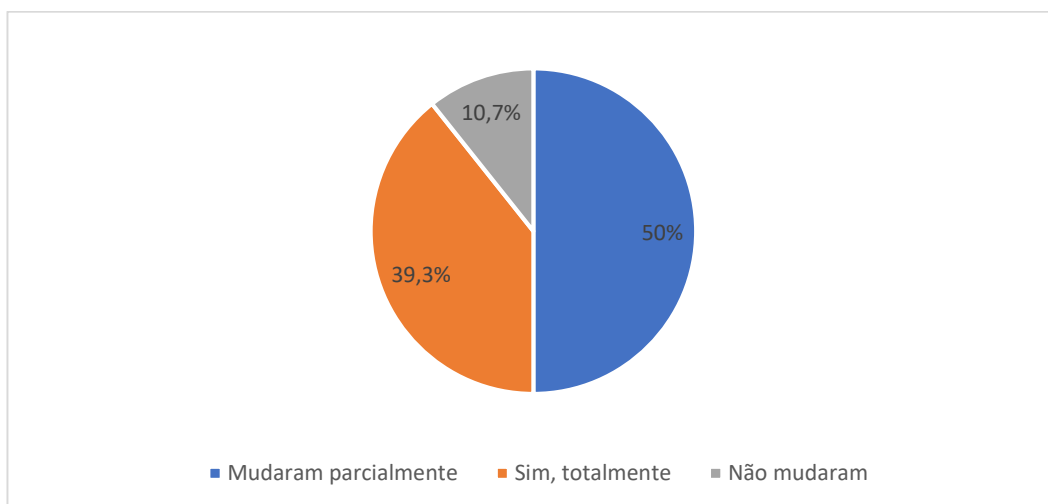
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Gráfico 06 – A submetralhadora MPX como pilar da segurança em Goiás



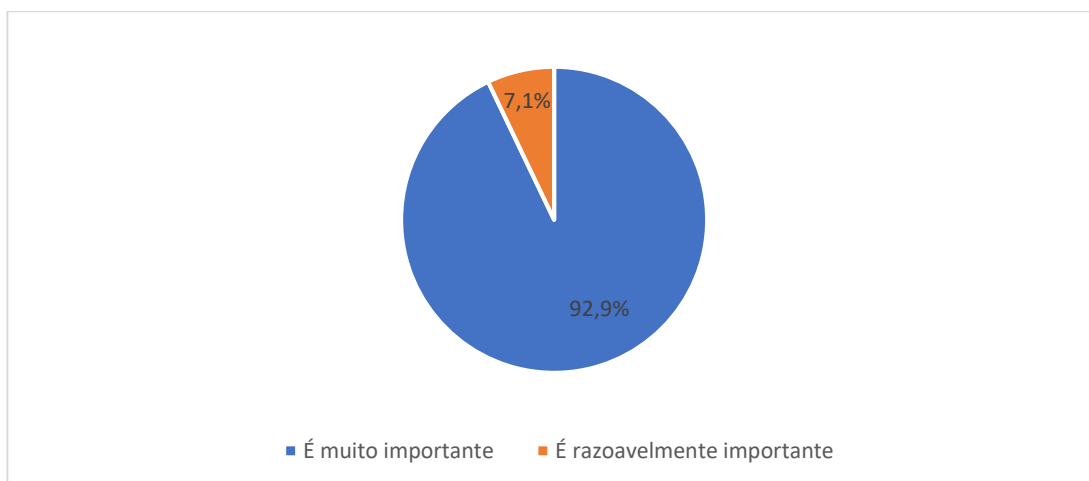
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Gráfico 07 – Houveram mudanças táticas na PMGO com a adoção da submetralhadora MPX?



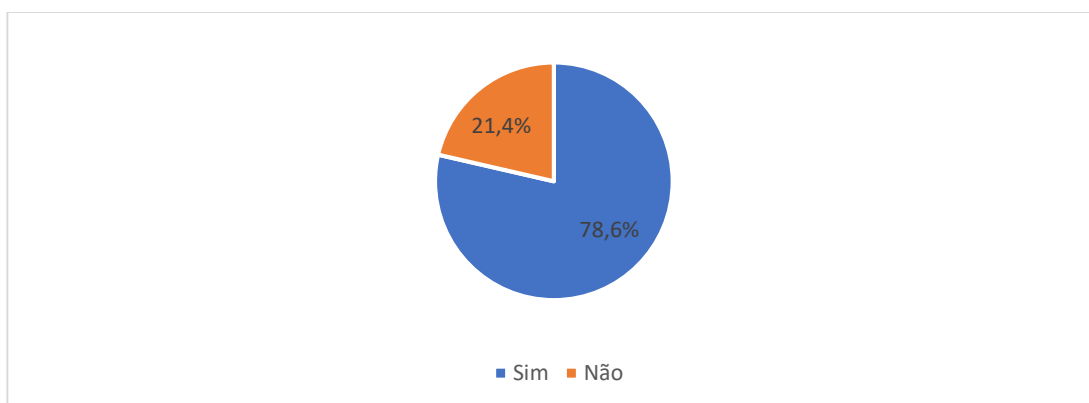
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Gráfico 08 – Importância de investir em tecnologias e inovações nas atividades da PMGO



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Gráfico 09 – Teve contato ou utilizou a submetralhadora MPX em operações da PMGO?



Fonte: Dados da pesquisa (2024)